



PREFEITURA DE
LAGUNA

www.laguna.sc.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde



PLANO PLURIANUAL DE SAÚDE 2018-2021

LAGUNA, 2017

Secretaria Municipal de Saúde de Laguna



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Secretária de Saúde

Valéria Olivier Souza Alves

Diretor Médico Técnico

Airton dos Anjos de Moraes

Contadora do Fundo Municipal de Saúde

Karine de Oliveira Fretta

Departamento Administrativo e Financeiro

Lizandra Ambrosini

Controle Avaliação

Eloiza Berendt/ Gabrielle Siqueira da Cunha

Chefe da Divisão de Transportes

Celso Ambrosini

Coordenação do SAMU

Margarete Kowalski

Coordenação de Atenção Básica

Rachel Copetti

Coordenação da Assistência Farmacêutica

Nara Luiza dos Reis

Coordenação Vigilância Epidemiológica

Andreza da Silva Oliveira

Coordenação de Vigilância Sanitária

Alex Silva de Bem



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Conselho Municipal de Saúde

Sebastião Nunes

Gestão do Plano Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Equipe responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saúde

Secretária Municipal de Saúde: Valéria Olivier Alves

Controle Avaliação: Eloiza Berendt e Gabrielle Siqueira da Cunha

Conselho Municipal de Saúde: Conselheira Regina Ramos dos Santos

Secretaria Municipal de Saúde: Coordenação de todos os setores
pertencentes ao quadro da rede de Saúde Municipal



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

APRESENTAÇÃO

Este documento dará as diretrizes de ações de saúde no município de Laguna - SC, para os próximos anos de 2018 a 2021. Norteará todos os serviços e obras necessárias para cumprir as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS. Construído em conjunto com os técnicos envolvidos na execução dos trabalhos, Conselho de Saúde e Usuários.

Não é um plano utópico, mas realizável nos próximos anos com a participação de todos. Enfatizamos o fortalecimento da Atenção Básica, buscamos solucionar os problemas de acesso aos usuários para conquista do bem estar. Realizamos análise situacional, com base em aspectos gerais do município, da realidade sanitária, financeira, capacidade instalada.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS	8
3 PRINCÍPIOS	9
4 ANÁLISE SITUACIONAL	11
4.1 Características do município	11
4.1.2 Localização	12
4.1.3 Economia	13
4.1.4 Dados Demográficos	13
4.1.5 Condições de vida da população	14
4.1.5.1 Água	14
4.1.5.2 Esgoto	15
4.1.5.3 Lixo	15
4.1.5.4 Energia	16
4.1.5.5 Habitação	17
5 DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO	17
5.1 Vigilância Epidemiológica	18
5.1.2 Perfil Epidemiológico	18
5.1.2.1 Nascimento e Mortalidade	18
5.1.2.2 Perfil de Mortalidade Geral	19
5.1.2.3 Descrição e análise do serviço de imunização	21
5.2 Vigilância Sanitária	25
6 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	25
6.1 Programas Desenvolvidos	25
6.2 Rede Física	27
6.2.1 Unidades de Saúde	27
6.2.2 Estratégia de Saúde da Família	28
6.2.3 Policlínica	29
7 INDICADORES DE SAÚDE	31
8 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	39
9 FINANCIAMENTO	40
9.1 Indicadores Financeiros	41
9.2 Demonstrativos de Recursos	42
9.3 Despesas em Saúde	44
10 PROGRAMAÇÃO SAÚDE	50
REFERÊNCIAS	104

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Laguna – SC para o quadriênio de 2018 a 2021, estabelece ações de saúde a serem viabilizadas nos próximos quatro anos. É instrumento de referência para indicar problemas, prioridades e soluções para o sistema de melhorias na qualidade de saúde do município.

De acordo com o Ministério da Saúde (2009), em conformidade com a regulamentação do Sistema de Planejamento do SUS e das orientações gerais acerca dos seus instrumentos, pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite - CIT e aprovadas pelas Portarias Nº. 3.085/GM e Nº. 3.332/GM, ambas de 2006, o Plano de Saúde é entendido como o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das Ações e Serviços de Saúde prestados, assim como a gestão do SUS” (respectivamente, §3º do Art. 4º e Art. 2º). Segundo a Portaria 3.332/GM/2006 citada, o Plano “apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas” (§1º do Art.2º).

Buscou-se, na elaboração do PMS, dar início à implementação do processo de planejamento integrado, de base local e ascendente, orientado por problemas e necessidades em saúde. Houve a preocupação de embasar as propostas a partir de possibilidades concretas de viabilização financeira para sua execução, para não tornar este plano um documento apenas formal. Este movimento é entendido como parte do processo que busca melhorar a resolutividade das unidades e setores, construir um vínculo maior entre as unidades e sua comunidade, aprimorar o acolhimento ao usuário e melhorar o acesso aos serviços.

O Sistema Único de Saúde em Laguna visa garantir assistência em saúde com qualidade frente às demandas reais da população. O trabalho é norteado por um conjunto



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

de diretrizes, com vistas a reavaliar o modelo de gestão e de atenção, bem como os eixos de intervenção propostos, buscando integrar ações para interferir na melhoria da qualidade de vida, com articulação intra e intersetorial.

Neste sentido, se propõe como conjunto de diretrizes prioritárias, que estabelecem relação entre si, a saber:

Garantir atendimento à saúde de todo cidadão residente no município da Laguna;

Garantir acesso universal aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;

Buscar a integralidade da assistência através da implantação de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, entendendo o usuário como um ser humano que pertence a uma família, a uma comunidade e a um grupo social;

Divulgar informações sobre os serviços de saúde e sua utilização, bem como informar à população sobre as doenças mais comuns no município e as formas de preveni-las;

Utilizar a Epidemiologia para definir as prioridades de investimentos e para orientar a Programação em Saúde;

Ampliar os espaços de participação popular e controle social das ações da Secretaria Municipal da Saúde;

Implantar uma rede de Unidades Básicas de Saúde para atender de forma regionalizada às necessidades de saúde da população;

Buscar conjugar recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e do município para garantir atendimento integral aos usuários do SUS.



2 .OBJETIVOS

- Prestar assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde;
- Garantir assistência à saúde - ambulatorial, hospitalar e de urgência/emergência -, através de serviços públicos e/ou privados contratados;
- Executar ações de Vigilância Sanitária, Epidemiológica e de Saúde do Trabalhador;
- Garantir assistência farmacêutica para os pacientes atendidos na rede pública;
- Investir na capacitação dos servidores da saúde para melhorar o atendimento à população;
- Realizar Vigilância Nutricional e orientação alimentar das crianças atendidas na rede básica, dando ênfase aos benefícios do aleitamento materno;
- Realizar acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor das crianças atendidas na rede básica para detecção precoce de atrasos neste desenvolvimento;
- Realizar fiscalização dos estabelecimentos que manipulam alimentos, água e bebidas para consumo humano;
- Garantir atendimento à saúde dos trabalhadores do município submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho;
- Complementar a assistência à saúde através da celebração de contratos e convênios com entidades prestadoras de serviços de saúde, bem como controlar e avaliar a sua execução;



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

- Normatizar complementarmente as ações e serviços públicos de saúde no âmbito municipal;
- Possibilitar a participação ativa do Conselho Municipal de Saúde, facilitando o acesso à população.

3. PRINCÍPIOS

Princípios são as ideias fundamentais em torno das quais se estrutura a instituição. São valores e convicções a serem seguidos no âmbito do Sistema Municipal de Saúde, para que sejam traçadas suas diretrizes, objetivos e metas. O município da Laguna adota a Estratégia de Saúde da Família como modelo de atenção integral à saúde, incorporando e consolidando os princípios básicos do Sistema Único de Saúde - SUS, sendo os seguintes os princípios da gestão da saúde do município:

INTEGRALIDADE

É o princípio pelo qual as ações de saúde terão uma abordagem integral e contínua do indivíduo e da coletividade no contexto familiar e social, englobando atividades de promoção de saúde, prevenção e vigilância de riscos, danos e agravos, concomitantes com as ações de assistência e reabilitação.

ACESSIBILIDADE

É a adequação das características dos serviços e dos recursos de saúde para facilitar o seu acesso pelos usuários.



UNIVERSALIDADE

É o princípio constitucional de que saúde é um direito de todos e dever do Estado, portanto é a garantia de acesso de toda população de Laguna aos serviços de saúde de qualidade e resolutivos, viabilizada pelo planejamento e programação em saúde.

EQUIDADE

Este princípio estabelece que o poder público deve promover a atenção à saúde para toda população e de forma equânime, considerando as diferenças individuais e de grupos populacionais específicos. Portanto, os investimentos serão maiores para aqueles que mais necessitam, adequando a oferta de serviços aos princípios da justiça social.

DESCENTRALIZAÇÃO/REGIONALIZAÇÃO

Por este princípio as decisões técnicas e de gestão levam em consideração as questões locais de saúde, ou seja, instâncias decisórias mais próximas da população usuária. A descentralização se viabiliza através do fortalecimento e qualificação das Regionais de Saúde.

HIERARQUIZAÇÃO

Princípio que estabelece a forma de integração e articulação dos serviços de Atenção Básica com os demais níveis do sistema SUS, garantindo que a porta de entrada seja a Unidade de Saúde.

HUMANIZAÇÃO

Este princípio operacionaliza o desenvolvimento das ações promotoras de saúde a partir da troca e construção de saberes baseadas na valorização e respeito às particularidades dos diversos atores sociais.



PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Princípio pelo qual se garante a participação da comunidade nas decisões que definem as prioridades e diretrizes da gestão dos serviços de saúde através das instâncias constituídas, socializando o conhecimento do processo saúde-doença e do sistema de saúde.

RESOLUTIVIDADE

É a capacidade de oferta de um atendimento eficiente e efetivo, preferencialmente na atenção básica; ou a garantia de encaminhamento para um serviço de maior nível de complexidade.

4 . ANÁLISE SITUACIONAL

4.1 Características gerais do município

Cidade histórica e litorânea, Laguna foi fundada em 1676 e é a terceira cidade mais antiga do Estado de Santa Catarina. Naquele período ocupava toda a região Sul do Estado e servia como ponto de referência para a Coroa Portuguesa colonizar as terras, o carnaval da Laguna é considerado o melhor do sul do País. Seu carnaval é dividido entre as escolas de samba e os blocos carnavalescos. A cidade já foi palco de eventos importantes da História do Brasil, como a Guerra dos Farrapos e a fundação da República Juliana - Estado independente do Império Brasileiro, aliado à República de Piratini, localizada no Rio Grande do Sul e que também se havia declarado independente do restante do País. Um dos marcos que hoje faz parte dos pontos turísticos da cidade é o Tratado de Tordesilhas construído em 1494, que estabelecia uma linha imaginária 370



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

léguas a oeste do Arquipélago de Cabo Verde, sendo que as terras a leste desse meridiano pertenceriam a Portugal. O trecho de terra limitado pelo tratado se estendia de Belém do Pará, ao norte, até Laguna, ao sul. Laguna guarda em suas ruas estreitas e em seu casario, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, as lembranças de um passado glorioso de luta e de coragem. É a terra de Anita Garibaldi, a heroína de dois mundos, que ficou famosa por combater ao lado do marido, o italiano Giuseppe Garibaldi, em diversas revoluções, no Brasil e na Itália. Ele esteve à frente da Guerra dos Farrapos e do movimento de unificação da Itália.

4.1.2 Localização



Laguna é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 28°28'57" sul e a uma longitude 48°46'51" oeste, estando a uma altitude de 2 metros. Possui uma área de 336,396 km² de acordo com ano de 2016. Em primeiro de janeiro de 2013, perdeu um quinto de sua população com a instalação do município de Pescaria Brava, passando a ficar com uma população estimada de 2016 de 44.982

habitantes. Os municípios limítrofes são Imbituba, Imaruí, Capivari de Baixo, Pescaria Brava, Tubarão e Jaguaruna.

4.1.3 Economia

Laguna tem como base econômica a pesca nas lagoas e na costa atlântica, com alta produção de pescados, camarão e siri. O turismo também é grande fonte de renda, especialmente no verão, quando milhares de turistas invadem suas lindas praias. Palco de eventos importantes da História do Brasil, cidade histórica e litorânea, Laguna tem o melhor carnaval do sul do País.

4.1.4 Dados Demográficos

Sua densidade demográfica é de 116,77 hab./km². A população do Município de Laguna estimada para o ano de 2014, segundo o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 44.316 habitantes. De acordo com os dados do SIAB de 2015 a população cadastrada de Laguna é distribuída da seguinte forma:

FAIXAS ETÁRIAS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
<1	10	11	21
1-4	336	308	644
5-6	356	637	993
7-9	597	637	1.234
10-14	1.153	1.143	2.296
15-19	1.299	1.342	2.641
20-39	4.888	5.163	10.051
40-49	2.206	2.493	4.699



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

50-59	2.258	2.478	4.736
>60	3.261	4.117	7.375
Total	16.364	15.593	34.690

A população municipal em sua maioria (78%) é urbana sendo 22% como rural, seguindo a tendência nacional. Embora considerado como urbana, muitas famílias moram em locais em regiões geográficas de difícil acesso ao dito centro urbano. A faixa etária de criança e adolescentes até 19 anos observa-se uma população de 7.829 pessoas o que equivale a 22,56% da população residente no município. Na faixa etária de jovens e adultos até 49 anos tem-se uma população de população 14.750 o que é equivalente a 42,51% da população residente. Na população acima de 50 anos observa-se uma população de 12.111 o que equivale a 34,91% da população. Podemos observar que a população jovem entre 20 a 39 anos é a maior. Os dados que integram esse plano é com base no ano de 2015 e 2016, mas há alguns dados de 2016 que ainda não estão liberados nos Sistemas de tabulação.

4.1.5 Condições de vida da população do município

Entendemos como condições de vida vários fatores como condições de trabalho e condições ambientais que interferem diretamente na nossa saúde.

As condições de trabalho devem levar em consideração vários fatores como: tipos e características dos ambientes, utilização de equipamentos de segurança, acidentes e doenças do trabalho.

As condições ambientais dizem respeito a vários fatores tais como: abastecimento de água, destino dos dejetos, coleta e destino do lixo, energia, habitação e logradouros públicos além de outros.



4.1.5.1 Água

Segundo dados do (SIAB 2015) são 11.855 famílias residentes no município assim distribuído quanto ao abastecimento de água.

9.702 famílias têm rede pública de abastecimento (CASAN)

1.408 famílias utilizam água de poço ou nascente

583 usam outra forma de abastecimento

■ CASAN ■ POÇO/NASC ■ OUTROS

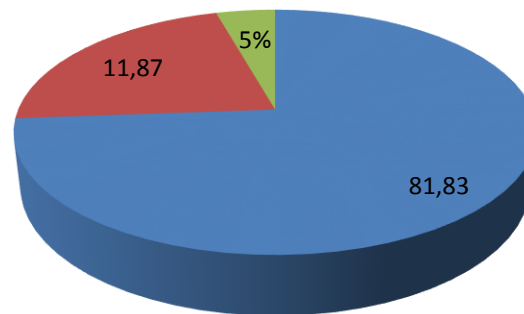


GRÁFICO 2 – FORMAS DE ABASTECIMENTO DA ÁGUA
FONTE: – SIAB 2015

4.1.5.2 Esgoto

Segundo levantamento feito pelo ESF, no (SIAB 2015) temos a seguinte situação quanto ao destino dos dejetos humanos:

4.888 famílias possuem sistema de esgoto, Rede Pública.

6.584 famílias possuem fossa séptica

221 fossa ou valas a céu aberto poluindo os rios e o solo



■ REDE PÚBLICA ■ FOSSA ■ CÉU ABERTO

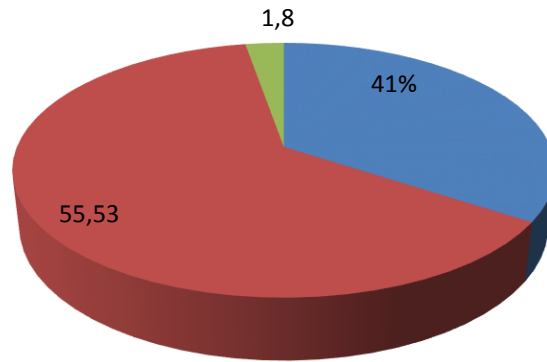


GRAFICO 3 – DESTINO DOS DEJETOS DO MUNICIPIO DE LAGUNA
FONTE: SIAB 2015

4.1.5.3 Lixo

A situação das 11.855 famílias com relação ao lixo é a seguinte:

11.381 famílias possuem coleta pública

222 famílias queimam ou enterram o lixo

90 famílias jogam o lixo a céu aberto

■ COLETA PÚBLICA ■ QUEIMADO/ENTERRADO ■ CÉU ABERTO

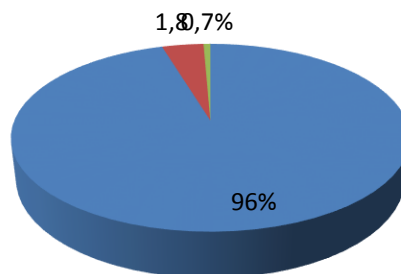


GRAFICO 4 – DESTINO DO LIXO DO MUNICIPIO DE LAGUNA
FONTE: SIAB 2015



4.1.5.4 Energia

Em relação à energia elétrica, 11.460 famílias ou 96 % das famílias possuem energia elétrica, dando com isso uma melhor qualidade de vida para as pessoas, e o abastecimento de energia é feito pela CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina).

4.1.5.5 Habitação

Os tipos de moradia conforme (SIAB 2015) está assim distribuído, considerando as 11.855 famílias cadastradas.

7.701 famílias possuem casas de alvenaria

2.395 famílias possuem casas de madeira

779 famílias possuem casas de taipa revestida

142 famílias possuem casas de taipa não revestida

166 famílias possuem casas de material reaproveitado

510 Outros

■ ALVENARIA ■ MADEIRA ■ OUTROS

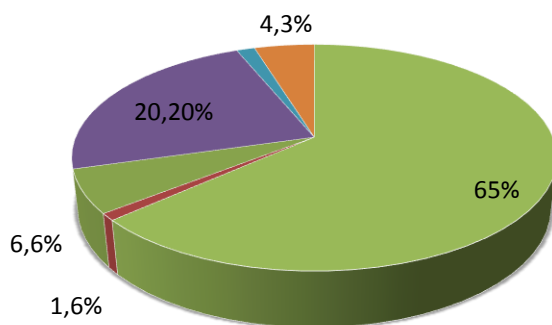


GRÁFICO 5 – TIPOS DE MORADIA DA POPULAÇÃO DE LAGUNA SC.
FONTE: SIAB 2015



5. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

5.1 Vigilância Epidemiológica

Com a municipalização das atividades da Vigilância Epidemiológica, ampliaram-se as atividades desenvolvidas por este setor, abrangendo além das notificações e investigações de doenças de notificação compulsória, atividades de educação e prevenção em saúde. O município possui o Setor de Vigilância em Saúde onde trabalham profissionais das duas vigilâncias: epidemiológica e sanitária.

O setor dá suporte a equipe de Saúde da Família e também a Unidade de Referência do município, fazendo a notificação, investigação e orientações para tratamento da doença bem como toma todas as providências e encaminhamentos necessários. O Laboratório Central LACEN de Florianópolis é o parceiro neste trabalho para as análises dos encaminhamentos.

5.1.2 Perfil Epidemiológico

A seguir veremos algumas tabelas onde serão demonstrados os índices de mortalidade geral, de mortalidade por causa e cobertura vacinal, bem como falaremos sobre a Vigilância em Saúde.

5.1.2.1 Nascimentos e Mortalidade Geral

Ano	Nascimentos	Óbitos
2013	573	392
2014	511	347
2015	502	365
TOTAL	1.586	1.104

TABELA 1 – ANO, NASCIMENTOS E ÓBITOS
FONTE – SINASC E SIM LAGUNA



5.1.2.2 Perfil de Mortalidade

Capítulo CID-10	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17
II. Neoplasias (tumores)	74
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	6
VI. Doenças do sistema nervoso	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	110
X. Doenças do aparelho respiratório	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	23
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	36
Total	365

TABELA 2 – ÓBITO POR GRUPO CID 10 – ANO 2015
FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE SIM

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	1	4	3	3	4	2	-	17
II. Neoplasias (tumores)	-	1	-	-	2	2	7	20	17	16	9	74
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	1	-	-	7	9	11	8	36



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	2	-	2	1	-	1	6
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	6	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	1	1	2	8	27	35	36	110
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	1	-	-	1	6	8	8	12	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	3	7	1	7	5	23
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	1	6
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	1	-	-	-	-	1	2	2	-	1	-	7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	1	7	5	8	4	3	5	2	1	36
Total	5	1	1	8	11	18	22	58	76	86	79	365

TABELA 3 – ÓBITO POR FAIXA ETÁRIA – ANO 2015
FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE SIM

Capítulo CID-10	Masc	Fem	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	6	17



II. Neoplasias (tumores)	47	27	74
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	19	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	2	6
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	56	110
X. Doenças do aparelho respiratório	22	14	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	9	23
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	4	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	29	7	36
Total	212	153	365

TABELA 4 OBITOS POR FAIXA ETÁRIA – ANO 2015

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE SIM

Analisando o quadro de óbitos e causas do município podemos constatar que a maior concentração de óbitos acontece acima dos 60 anos em sua maioria de doenças do aparelho circulatório com uma porcentagem de 30,13% em segundo são as neoplasias com 20,27% e em terceiro as causas externas e endócrinas com 9,86%.

5.1.2.3 Descrição e Análise do Serviço de Imunização

Todos os serviços de imunização do município são realizados nas Unidades: Unidade Sanitária Central (Rede de frio) e Unidades de saúde que possuem sala de



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

vacina, que são as Unidades de Saúde do Magalhaes, Passagem da Barra, Esperança, Mar Grosso, Maternidade do Hospital e Unidade Central (que também é a rede de frios) que distribui para as outras salas. Todas as unidades possuem funcionários devidamente capacitados e dependências bem equipadas prestando atendimento das 08h às 17h, de segunda a sexta-feira. Contamos ainda com o serviço vacinal do Hospital de Laguna, que atende no mesmo período e durante os finais de semana e feriado.

DOSES APLICADAS POR IMUNO

Imuno	2015	2016	Total
BCG	701	440	1141
Hepatite B em < 1mês	615	373	988
Rotavírus Humano	693	521	1214
Meningococo C	682	516	1198
Hepatite B	680	650	1330
Penta	670	510	1180
Pneumocócica	702	539	1241
Poliomielite	623	502	1125
Febre Amarela 4 anos	391	-	391
Hepatite A	438	474	912
Pneumocócica(1º ref)	559	540	1099
Meningococo C (1º ref)	573	548	1121
Poliomielite(1º ref)	359	438	797
Tríplice Viral D1	591	588	1179
Tríplice Viral D2	380	567	947
Tetra Viral(SRC+VZ)	361	552	913
DTP (Tetra\Penta)	674	513	1187
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	455	366	821
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	60	126	186
dTpa gestante	60	152	212
HPV Quadrivalemte D1 9 anos - Feminino	290	168	458
HPV Quadrivalemte D2 9 anos - Feminino	33	51	84
HPV Quadrivalemte D1 10 anos - Feminino	303	30	333



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

HPV Quadrivalemte D2 10 anos - Feminino	106	53	159
HPV Quadrivalemte D1 11 anos - Feminino	244	14	258
HPV Quadrivalemte D2 11 anos - Feminino	137	36	173
HPV Quadrivalemte D1 12 anos - Feminino	15	4	19
HPV Quadrivalemte D2 12 anos - Feminino	62	35	97
HPV Quadrivalemte D1 13 anos - Feminino	2	4	6
HPV Quadrivalemte D2 13 anos - Feminino	53	11	64
Meningococo C 9 Anos	11	5	16
Total	11.523	9.326	20.849

Fonte: PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

COBERTURA VACINAL

Imuno	2015	2016	Total
BCG	122,34	85,94	105,16
Hepatite B em < 1mês	107,33	72,85	91,06
Rotavírus Humano	120,94	101,76	111,89
Meningococo C	119,02	100,78	110,41
Hepatite B	118,67	126,95	122,58
Penta	116,93	99,61	108,76
Pneumocócica	122,51	105,27	114,38
Poliomielite	108,73	98,05	103,69
Febre Amarela 4 anos	68,24	...	68,24
Hepatite A	76,44	92,58	84,06
Pneumocócica(1º ref)	97,56	105,47	101,29
Meningococo C (1º ref)	100	107,03	103,32
Poliomielite(1º ref)	62,65	85,55	73,46
Tríplice Viral D1	103,14	114,84	108,66
Tríplice Viral D2	66,32	110,74	87,28
Tetra Viral(SRC+VZ)	63	107,81	84,15



P R E F E I T U R A D E L A G U N A

Secretaria de Saúde

DTP (Tetra\Penta)	117,63	100,2	109,4
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	79,41	71,48	75,67
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	10,47	24,61	17,14
dTpa gestante	10,47	29,69	19,54
HPV Quadrivalemte D1 9 anos - Feminino	...	55,08	150,16
HPV Quadrivalemte D2 9 anos - Feminino	...	16,72	27,54
HPV Quadrivalemte D1 10 anos - Feminino	...	9,26	102,78
HPV Quadrivalemte D2 10 anos - Feminino	...	16,36	49,07
HPV Quadrivalemte D1 11 anos - Feminino	...	4,08	75,22
HPV Quadrivalemte D2 11 anos - Feminino	...	10,5	50,44
HPV Quadrivalemte D1 12 anos - Feminino	...	0,92	4,35
HPV Quadrivalemte D2 12 anos - Feminino	...	8,01	22,2
HPV Quadrivalemte D1 13 anos - Feminino	...	0,9	1,35
HPV Quadrivalemte D2 13 anos - Feminino	...	2,47	14,38
Meningococo C 9 Anos	...	0,72	2,3
Total	95,76	65,99	79,68

Fonte: PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

Nos anos de 2015 e 2016, de modo geral, as coberturas vacinais no município da Laguna mantiveram-se bastante altas, garantindo efetiva proteção da população contra as doenças imunopreveníveis.



5.2 Vigilância Sanitária

Visando promover e proteger a saúde além de prevenir doenças por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização, a Vigilância Sanitária organiza um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde. Intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Todas as ações desenvolvidas estão regulamentadas pelas legislações vigentes a nível Federal, Estadual e Municipal.

Os atos mais comuns são as vistorias em todos os estabelecimentos do município, que são inspecionados seguindo um roteiro elaborado pelo setor, com uma forte fiscalização de produtos vencidos e/ou procedência.

Cabe ainda a VISA, a orientação, controle, fiscalização de bens de consumo que, indiretamente ou diretamente, se relacionam à saúde, envolvendo a comercialização e consumo, medicamentos, saneamentos, produtos químicos, produtos agrícolas, produtos biológicos, drogas veterinárias, água, bebidas, agrotóxicos, equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos, insumos cosméticos e produtos de higiene pessoal, dentre outros de interesse à saúde.

6. DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

6.1 Programas Desenvolvidos nos Estabelecimentos de Saúde

A rede municipal de saúde da Laguna conta com os seguintes serviços e programas:

- Estratégia de Saúde da Família - ESF
- Saúde Bucal - SB
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF
- Vigilância em Saúde – Epidemiológica e Sanitária



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

- Programa de Prevenção e Controle da Tuberculose
- Programa de Prevenção e Controle da Hanseníase
- Programa de Prevenção e Controle das DST/AIDS
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança
- Programa de Imunização
- Teste do Pezinho
- Assistência farmacêutica básica
- Palestras educativas
- Assistência a portadores de doenças mentais, incluindo usuários de álcool e outras drogas
- Programa de Combate ao Tabagismo
- Pequenas cirurgias
- Programa de Tratamento Fora de Domicílio – TFD
- Central de Marcação de Consultas
- Prontuário eletrônico
- Telemedicina (Eletrocardiograma)
- Serviço de Reabilitação (fisioterapia)
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU

A Secretaria Municipal de Saúde da Laguna dispõe de um setor específico para a alimentação de programas de dados nacional, estadual e municipal, devido a sua obrigatoriedade para a transferência dos recursos. Diante da importância da alimentação correta de todos os programas, a administração municipal está em processo de informatização das Unidades de Saúde, para que todos os dados possam ser registrados corretamente. São os seguintes os sistemas de informações em uso da Secretaria Municipal de Saúde:

- Sistema de Informação de Mortalidade - SIM
- Sistema de Informação dos Nascidos de Santa Catarina - SINASC
- Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS
- Sistema de Informação das Internações Hospitalares – SIH/SUS
- Sistema de Informação da Assistência Pré-Natal - SISPRENATAL
- Sistema de Informação de Hipertensão e Diabetes - SISHIPERDIA
- Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES
- Cartão Nacional do SUS - CADSUS
- Sistema de Notificação de Agravos - SINAN
- Sistema de Informação do Câncer de Colo de Útero - SISCOLO
- Sistema de Informação do Câncer de Mama - SISMAMA
- Sistema de Informação da Água - SIS-ÁGUA
- Sistema de Regulação - SISREG
- Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB
- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização – PNI



- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN
- Sistema de Internações Hospitalares – SIHD
- Sistema de Comunicação Hospitalar e Ambulatorial – CIHA
- Sistema de Informação Atenção Básica – E-sus
- Sistema de gestantes – SISPRENATAL
- Sistema das Condições de Saúde Bolsa Família

6.2 Rede Física Instalada

Unidade de Saúde	Quantidade
Rede Pública	
Estratégia de Saúde da Família	12
Centro Psicossocial - CAPS	01
Centro Materno Infantil	01
Policlínica	01
Farmácia	01
Almoxarifado	01
CEO- Centro de Especialidade Odontológica	01
Vigilância Epidemiológica	01
Vigilância Sanitária	01
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família	01
SAMU	01
Rede Privada /Prestador de Serviço	
Laboratório de Análises Clínicas	04
Clinica Oftalmológica	02
Clinica Cardiológica	00
Clinica Consultas Especialista (Urologista)	01
Clinica Radiológica Odontológica	01
Clinica Radiológica (Raiox e USG)	02
Hospital Geral	01



APAE	01
Clinica Especialidade Gastroenterologista	01
Laboratório Anatomopatológico	01

6.2.1 Unidades de Saúde

Estão localizados no interior do município, funcionando de segunda a sexta-feira das 07:30h-11:30h e das 13h às 17h, assim distribuídos:

- Unidade de Saúde Campo de Fora
- Unidade de Saúde Passagem da Barra
- Unidade de Saúde Mar Grosso
- Unidade de Saúde Portinho
- Unidade de Saúde Esperança
- Unidade de Saúde Progresso
- Unidade de Saúde Cabeçuda
- Unidade de Saúde Caputera
- Unidade de Saúde Ribeirão
- Unidade de Saúde Vila Vitória
- Unidade de Saúde Magalhães
- Unidade de saúde Barranceira

6.2.2 Estratégia de Saúde da Família

O município dispõe atualmente de 12 (doze) equipes de Estratégia de Saúde da Família sendo dessas; 11 ESF com Saúde Bucal Modalidade I com cobertura de 100% da população.

Fazem parte das equipes os seguintes profissionais:



- Médico;
- Enfermeiro;
- Técnico de Enfermagem;
- Dentista;
- Auxiliar de consultório dentário;
- Agente Comunitária;
- Agente de Endemias.

6.2.3 Policlínica Municipal

A Policlínica do município atende as especialidades de: Otorrinolaringologista, Dermatologista, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Acupuntura, Ortopedista, Cirurgião Geral, Psicólogo, Nutricionista e Urologista.

Esta Unidade funciona das 7:30 as 11:30 e das 13:00 as 17:00, sendo que as consultas são oriundas das Unidades de Saúde e marcadas pela Central de Marcação e consultas instalada na sede da Secretaria Municipal de Saúde.

6.2.4 Quadro de Servidores Municipais de Saúde

Cargo	Quant
Agente Comunitário	86
Agente de Combate Endemias	03
Assistente Social	04
Atendente Consultório Dentário ESF	11
Atendente Consultório Dentário CEO	03
Farmacêutico	02
Médico ESF	12
Enfermeiro ESF	12
Cirurgião dentista ESF	11
Fiscal de Vigilância Sanitária	08



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

Técnico Enfermagem ESF	28
Técnico de enfermagem	21
Cirurgião Dentista - Especialistas CEO	08
Enfermeiro	06
Médico Ginecologista	03
Médico Ortopedista	01
Médico Pediatra	02
Médico Psiquiatra	02
Médico Urologista	01
Médico Dermatologista	01
Técnico Enfermagem SAMU	04
Motorista Socorrista SAMU	04
Nutricionista	01
Acupunturista	01
Fisioterapeuta	04
Prof. Ed. Física	04
Psicólogo	03
Psicólogo CAPS	02
Psicólogo NASF	01
Fonoaudiólogo	01
Medico Otorrino	01

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES



7. INDICADORES DE SAÚDE

Os Sistemas de Informação em Saúde são unidades de produção, análise e disseminação de dados, desenvolvidas para atender determinadas finalidades, constituindo-se em importante componente do Sistema de Saúde. Os dados aportados por esses sistemas têm o propósito de subsidiar a elaboração e avaliação de políticas, de planos e programas de saúde, na medida em que possibilitam a formulação de importantes indicadores para o acompanhamento da situação de saúde da população. Por meio desses indicadores, é possível identificar a situação de saúde/doença nas populações, a magnitude dos problemas de saúde, os possíveis fatores de risco e a detecção de epidemias. O conhecimento desta realidade permite uma avaliação

Com base nestes sistemas de informação, os indicadores de saúde do município da Laguna, no ano 2015 e 2016 foram:



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2015

Estado: SANTA CATARINA

Status: Pactuação Homologada

Ano de Referência: 2015

Município: LAGUNA

Data: 09/08/2017

Hora: 11:02

Região de Saúde: Laguna

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	15,00	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	80,00	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	2,00	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	3,80	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
7	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,60	/100
8	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	5,00	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	6,00	/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	6,00	/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	1,00	%

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	4	N.ABSOLUTO
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	50,00	%



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	18,50	%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	13,50	%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	100,00	%

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	1,50	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	1,50	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	40,00	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	60,00	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	1,00	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0	N.ABSOLUTO
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1	N.ABSOLUTO
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNO INVESTIGADOS	100,00	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	N.ABSOLUTO

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
29	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	5,00	/100.000

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
30	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	1	N.ABSOLUTO

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	80,00	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	60,00	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100,00	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	5	N.ABSOLUTO
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	85,00	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.ABSOLUTO
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	N/A	N.ABSOLUTO
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	N/A	N.ABSOLUTO
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	100,00	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	N/A	N.ABSOLUTO
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	N/A	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	N/A	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	N/A	N.ABSOLUTO
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	N/A	N.ABSOLUTO

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	58,13	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	N/A	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	N/A	%
Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	N/A	%
Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.				
Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
57	E	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	80,00	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	N/A	%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	N/A	%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	6	N.ABSOLUTO
Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprezarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	100,00	%
Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	N/A	N.ABSOLUTO
Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.				
Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	0	N.ABSOLUTO
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1	N.ABSOLUTO
Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.				
Nº	Tipo	Indicador	Meta 2015	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	N/A	N.ABSOLUTO
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	N/A	N.ABSOLUTO
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	N/A	N.ABSOLUTO



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2016

Estado: SANTA CATARINA

Status: Pactuação Homologada

Ano de Referência: 2016

Município: LAGUNA

Data: 08/08/2017

Hora: 07:56

Região de Saúde: Laguna

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Nacional: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
1	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	%
2	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	3,80	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional: Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
3	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	50,00	%
4	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	18,50	%
5	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	RAZÃO
6	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	RAZÃO
7	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40,00	%
8	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	5,00	/100.000

Objetivo Nacional: Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
9	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	2	N.ABSOLUTO
10	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	%
11	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	%



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
12	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	N.ABSOLUTO
13	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	95	N.ABSOLUTO
14	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	80,00	%
15	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	60,00	%
16	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	%
17	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	%
18	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	5	N.ABSOLUTO
19	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.ABSOLUTO
20	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	%
21	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	100,00	%
23	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	N/A	N.ABSOLUTO
24	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	N/A	N.ABSOLUTO
25	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	58,13	%

Objetivo Nacional: Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
26	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	0,00	%

Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
27	E	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	80,00	%

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.



P R E F E I T U R A D E L A G U N A

Secretaria de Saúde

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
28	U	PLANOS DE SAÚDE ENVIADOS AO CONSELHO DE SAÚDE	1	N.ABSOLUTO

Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2016	Unidade
29	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	N/A	N.ABSOLUTO

8. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde - CMS é órgão de instância colegiada, deliberativa e de natureza permanente, criado pela Lei Municipal No. 206/91, de 22 de novembro de 1991, com alterações pela Lei No. 470, de 13 de maio 1996, Lei No. 1.063, de 2004, e Lei No. 1.802, de 29 de abril de 2015.

O Conselho Municipal de Saúde tem a seguinte organização:

I - Presidente;

II – Vice-Presidente

III – 1º Secretário

VI – 2º Secretário

O presidente e vice-presidente são eleitos entre seus pares por voto aberto pela maioria simples, sendo necessariamente conselheiros titulares. O mandato do presidente e vice – presidente tem duração de dois anos.

O Conselho Municipal de Saúde - CMS tem por finalidade atuar na formulação e controle da execução da política municipal de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado.

Tem como composição 20 entidades-membro, cada uma indicando os seus respectivos representantes titular e suplente, compreendendo 50% do segmento de usuários, paritariamente com os demais segmentos - 25% de profissionais de saúde e 25% do governo e prestadores de serviços de saúde.

Esta composição do Conselho Municipal de Saúde de Laguna está de acordo com a Lei No. 1.802, de 29 de abril de 2015, elaborada com base na legislação do Conselho

Nacional de Saúde - CNS.

As reuniões ordinárias acontecem regimentalmente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocadas. Além das reuniões, acontecem os encontros das comissões permanentes e provisórias para discussão e aprofundamento de temas específicos.

O atual Conselho Municipal de Saúde iniciou mandato em junho de 2015, com término em maio de 2017.

A descentralização do processo participativo deve acontecer principalmente através dos Conselhos Locais de Saúde. Estes conselhos são propositivos e formados por técnicos dos estabelecimentos de saúde e usuários da comunidade local e objetivam discutir a atenção à saúde local. Os conselhos locais são também a melhor forma de atingir o princípio da equidade em saúde, pois cada localidade irá discutir suas necessidades de acordo com a realidade.

Laguna possui alguns Conselhos Locais de Saúde, mas a forma de trabalho e os fluxos de repasse das discussões desses conselhos não são padronizados e normalmente não acontecem, o que prejudica o objetivo inicial, ou seja, as discussões ficam em âmbito local e pouco interferem na gestão.

9.FINANCIAMENTO

O Sistema de Financiamento do SUS, foi referendado no ano de 2000, com o estabelecimento de regras definidas a partir de parâmetros mínimos para compartilhamento do financiamento entre as instâncias de governo. A União é responsável por aplicar no mínimo 5%, Estados 12% e município 15% (BRASIL, 2009). Os indicadores financeiros do município de Laguna -SC dos anos de 2016 são observados abaixo:



Análise Sobre a Utilização dos Recursos

9.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	14,90%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	61,97%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	20,23%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	93,06%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	30,55%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	51,70%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$559,68
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,20%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,40%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	40,17%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,94%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	54,57%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	19,93%

11. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)



P R E F E I T U R A D E L A G U N A

Secretaria de Saúde

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	24.221.999,27	24.221.999,27	14.694.657,26	60,66
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	10.265.901,01	10.265.901,01	6.651.246,42	64,78
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.728.259,50	1.728.259,50	2.072.539,58	119,92
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	11.015.598,76	11.015.598,76	5.221.247,41	47,39
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.212.240,00	1.212.240,00	749.623,85	61,83
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.080.347,01	26.017.390,33	36.297.999,18	139,52
Cota-Parte FPM	18.025.942,28	14.420.753,83	22.771.403,59	157,90
Cota-Parte ITR	12.109,67	12.109,67	14.595,44	120,52
Cota-Parte IPVA	3.289.957,69	2.631.966,16	4.225.778,91	160,55
Cota-Parte ICMS	10.600.000,00	8.827.690,77	9.119.530,37	103,30
Cota-Parte IPI-Exportação	131.237,71	107.990,17	130.312,75	120,67



P R E F E I T U R A D E L A G U N A

Secretaria de Saúde

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	21.099,66	16.879,73	36.378,12	215,51
Desoneração ICMS (LC 87/96)	21.099,66	16.879,73	36.378,12	215,51
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	56.302.346,28	50.239.389,60	50.992.656,44	101,50

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d) (R\$)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	17.659.051,06	17.659.051,06	13.737.538,35	77,79
Provenientes da União	16.930.723,89	16.930.723,89	12.783.605,27	75,50
Provenientes dos Estados	728.327,17	728.327,17	953.933,08	130,98
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	360.344,93	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	18.019.395,99	17.659.051,06	13.737.538,35	77,79



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

--	--	--	--	--

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% ((f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	27.709.362,42	30.009.362,42	23.381.255,61	549.571,51	79,74
Pessoal e Encargos Sociais	14.532.884,87	14.408.229,47	11.469.560,90	162.130,89	80,73
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	13.176.477,55	15.601.132,95	11.911.694,71	387.440,62	78,83
DESPESAS DE CAPITAL	1.762.858,16	1.962.858,16	1.082.537,41	162.263,00	63,42
Investimentos	1.762.858,16	1.962.858,16	1.082.537,41	162.263,00	63,42
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	29.472.220,58	31.972.220,58		25.175.627,53	78,74

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]		-1,00		10.162.690,80	
---	--	-------	--	---------------	--

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00



P R E F E I T U R A D E L A G U N A

Secretaria de Saúde

DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		14.301.102,22	250.116,34	57,80
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		14.301.102,22	250.116,34	57,80
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	461.718,17	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		15.012.936,73	59,63

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = $(VII / IIIb \times 100)$ - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	19,92
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[(VII - (15 \times IIIb) / 100)]$ ⁶	2.513.792,33				
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2016	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2015	31.424,05	0,00	0,00	31.424,05	0,00
Inscritos em 2014	1.833,47	0,00	1.833,47	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



P R E F E I T U R A D E L A G U N A

Secretaria de Saúde

Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	33.257,52	0,00	1.833,47	31.424,05	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Jan a Dez (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m)/total(l+m)]x100



P R E F E I T U R A D E L A G U N A

Secretaria de Saúde

Atenção Básica	23.147.852,84	23.147.852,84	16.576.596,59	655.535,94	68,45
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.512.504,50	7.012.504,50	6.801.225,97	55.038,57	27,23
Suporte Profilático e Terapêutico	834.480,53	834.480,53	570.572,25	1.260,00	2,27
Vigilância Sanitária	746.313,56	746.313,56	479.090,37	0,00	1,90
Vigilância Epidemiológica	189.033,44	189.033,44	26.895,84	0,00	0,11
Alimentação e Nutrição	6.561,92	6.561,92	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	35.473,79	35.473,79	9.412,00	0,00	0,04
TOTAL	29.472.220,58	31.972.220,58		25.175.627,53	100,00



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

Com a observação da tabela, visualiza-se que o município teve uma participação nos gastos em saúde, no ano de 2016, de 19,93%. São consideradas despesas com saúde, de acordo com as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, os gastos com: Atenção Básica, Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Suporte Profilático e Terapêutico, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Alimentação e Nutrição e outras subfunções (MINISTÉRIO DA SAÚDE; SIOPS, 2016).

Há que se considerar que, no último ano de cada gestão, os municípios têm que atender os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), ou seja, equilibrar receitas e despesas, sendo obrigatório não deixar despesas para a gestão posterior.

Por esta razão, pode haver uma tendência à diminuição de gastos e cortes que implicam nas ações públicas, inclusive na saúde. Mas, mesmo com a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, os municípios têm que cumprir com a aplicação mínima de 15% de gastos com saúde, o que assegura os investimentos e impede que haja um corte drástico de serviços e ações em saúde.

Este fato é comprovado pela análise da participação total aplicada em saúde, conforme a Emenda Constitucional 29, onde se verifica que o município investiu mais do que a obrigação mínima.

A Emenda Constitucional 29 baseia-se na garantia de repasse mínimo diretamente ao Fundo Municipal de Saúde para as ações em Saúde Pública. Para os municípios, conforme referido anteriormente, o mínimo é de 15% de repasse dos valores arrecadados com impostos municipais de: Imposto Territorial Urbano - ITR, Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI e Multas e Juros de Mora de Impostos, Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa e Dívida Ativa dos Impostos.

Acrescente-se que a aplicação mínima de 15% não tem sido isenta de controvérsias, pois, segundo a Comissão de Financiamento do Conselho Nacional de Saúde, no ano de 2006, dezoito



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

estados não cumpriram com a aplicação mínima exigida (BRASIL, 2009).

Estes dados são importantes para verificar que as ações de saúde, mesmo com as implicações legais do equilíbrio das contas, não podem ficar abaixo da meta mínima estabelecida de 15% de investimento, obrigando os gestores a manter os atendimentos e ações, sob pena de sanções que podem implicar corte de repasses e não aprovação das contas pelos Tribunais de Contas. Os dados financeiros medem o custo de cada ação em serviços próprios aplicados em saúde, indicando no município da Laguna, a eficiência nos investimentos. Já os resultados das metas definidas e alcançadas no pacto pela vida medem a qualidade dos resultados, o grau em que a organização atingiu o resultado desejado, ou seja, a efetividade das ações propostas.

Neste sentido, as organizações públicas devem medir tanto a eficiência quanto a efetividade (OSBORNE, 1994) e a avaliação de desempenho da gestão torna-se importante para que possam também ser avaliadas as políticas públicas em saúde de uma maneira mais ampla, envolvendo também o processo de trabalho das equipes envolvidas.



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

10. PROGRAMAÇÃO DE SAÚDE 2018 - 2021 – AÇÕES E METAS

EIXO ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz: Consolidar a atenção básica em saúde como espaço fundamental de organização do SUS, tendo como foco o atendimento integral dos usuários e a promoção da articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

Objetivos:

- Consolidar a Estratégia Saúde da Família como eixo norteador e de organização da Política de Atenção Básica em saúde
- Implementar as ações de promoção e prevenção à saúde.
- Promover Ações de Promoção à Saúde através de Práticas Alimentares Saudáveis, Prevenção de Doenças Não Transmissíveis e Monitoramento da Situação Nutricional do Município;
- Reordenar as ações da Saúde da Criança, adolescente e jovem no município de Laguna;
- Promover a atenção integral à saúde do Idoso;
- Promover à atenção integral a saúde do Homem;
- Implementar as Linhas de cuidado na Atenção Básica - Assistência Integral a Saúde da Mulher.



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$)
			2018	2019	2020	2021	
1 – Reestruturar a Estratégia de Saúde da Família	Contratar profissionais para suprir a demanda em falta nas unidades de Saúde;	Profissionais Contratados	X	X	X	X	
	Determinar cumprimento da carga horária de 40h semanais por todos os profissionais dos ESF's;	Carga horária cumprida por todos os profissionais das ESF's	X	X	X	X	
	Concluir obras em andamento da USF PROGRESSO;	Obra da USF do Progresso concluída	X				250.000,00 (Estado e Município)
	Consertar e/ou adquirir os equipamentos e instrumentais em falta nas USF;	Equipamentos consertados ou adquiridos	X	X	X	X	1.000.000,00 (Federal)
	Disponibilizar viatura em maior tempo para as equipes ESFs que referem insuficiência de horários;	Viaturas disponíveis em maior tempo	X	X	X	X	
	Disponibilizar medicamentos e materiais de consumo em geral em quantidade suficiente para todas as equipes;	Medicamentos e Materiais de Consumo distribuídos de maneira a atender toda a demanda das USF	X	X	X	X	
	Construir UBS da localidade do Farol de Santa Marta;	UBS do Farol de Santa Marta Construída				X	746.000,00 (Federal)



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

Construir UBS da localidade do Portinho	UBS do Portinho Construída	X				746.000,00 (Federal e Municipal)
Informatizar as 12 unidades de Saúde da rede municipal de Saúde;	As 12 unidades de saúde informatizadas com computadores e acesso a internet	X				150.000,00 (Federal)
Regular 100% as consultas e procedimentos encaminhados da atenção básica;	100% dos procedimentos e consultas reguladas		X			
Cadastrar, atualizar e manter atualizados os dados de todas as famílias nas UBS;	100% das famílias cadastradas e dados atualizados	X	X	X	X	
Realizar 100% das visitas domiciliares por família, que compõem a meta anual (sendo o mínimo de 90% acompanhadas e máximo de 10% de visitadas e não acompanhadas);	100% das famílias visitadas, mínimo de 90% acompanhadas	X	X	X	X	
Estudar, analisar e remapear as áreas de cobertura de famílias nas UBS, levando em consideração a localização geográfica e a quantidade de famílias atendidas;	Mapa geográfico estudado e realizado de acordo com a localização e número de famílias atendidas.	X				



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

	Aumentar a oferta de consultas e exames especializados à todas Equipes;	Oferta de consultas e exames ampliadas em 20% ao ano gradativamente					
	Manter atualizados os cadastros dos profissionais no CNES;	Cadastro do CNES atualizado	X	X	X	X	
	Reordenar e implementar as ações do programa do Tabagismo;	Programa de Tabagismo implementado na Rede de Saúde Municipal	X				100.000,00 (Federal)
	Adequar a Legislação Federal, a Lei municipal relativa ao Programa de Melhoria do Acesso a Qualidade PMAQ;	Lei do PMAQ cumprida seguindo a legislação Federal	X				
Reestruturar o NASF na rede de Atenção Básica	Nomear um coordenador do NASF entre os membros da Equipe;	Coordenador Nomeado	X				20.000,00 (Federal)
	Adquirir equipamentos e materiais de consumo em quantidade suficiente à demanda;	Suficiência de materiais e Equipamentos	X	X	X	X	800.000,00 (Federal)
	Capacitar os profissionais através de cursos dentro e fora do domicílio;	Profissionais Capacitados	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

	Realizar estudo de viabilidade de implantar uma equipe de NASF II no município;	Estudo realizado, segunda equipe de NASF implantada.		X			900.000,00 (Federal)
Fortalecer as demais Unidades da rede municipal de saúde	Manter estoques suficientes de medicamentos, materiais e insumos de todas as unidades da rede municipal de saúde;	Suficiência de medicamentos, materiais e insumos em geral	X	X	X	X	800.000,00 (Federal)
	Disponibilizar Mecanismo de segurança as unidades de Saúde;	Segurança Predial garantida para todas as unidades		X			48.000,00 (Federal)
	Elaborar e implantar protocolos clínicos em toda a rede municipal;	Protocolos clínicos implantados	X				
	Implantar Programa de Educação Permanente destinados a todos os profissionais das unidades de apoio;	Programa de Educação Permanente Implantado	X				
	Implantar a política de acolhimento e humanização na rede de atenção básica do município;	Política de Acolhimento e Humanização implantados	X				
Realizar ações de Promoção a Saúde, através de práticas	Ofertar atendimento nutricional para os nascidos com distúrbios alimentares, e serem atendidos no CMI;	Atendimento nutricional para os nascidos com distúrbios alimentares garantidos.	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

alimentares saudáveis, prevenção de doenças não transmissíveis e monitoramento da situação nutricional do município.	Cadastrar 100% da população no programa SISVAN priorizando-se crianças, adolescentes, gestantes e demais grupos de risco;	100% da população cadastrada no SISVAN	X				
	Capacitar 100% da equipe técnica para identificação e monitoramento dos usuários;	100% da equipe técnica cadastrada	X	X	X	X	
	Alimentar o sistema SISVAN anualmente, em 100% da meta proposta;	Meta anual de 100% cumprida	X	X	X	X	
	Dar continuidade e atender 100% da demanda solicitante dos grupos de controle de peso;	100% da demanda atendida	X	X	X	X	
	Reformar e Ativar o polo de academia em Saúde;	Polo de Academia Reformado e Ativado		X			150.000,00 (Estadual e Municipal)
	Fortalecer os grupos de HAS e DM visando atender 100% da população cadastrada;	Atendimento integral dos grupos de HAS e DM	X	X	X	X	
	Realizar o monitoramento e cumprimento de no mínimo 80% das condicionalidades do “Bolsa Família na Saúde”;	80% das famílias cadastradas no “Bolsa Família” acompanhadas semestralmente	X	X	X	x	
	Ampliar as ações de prevenção e combate aos vários tipos de	Ações de prevenção	X				



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

	câncer no município;	realizadas					
	Reduzir o número das internações no município de Laguna por Diabetes Mellitus (DM);	% de internação por DM diminuído gradativamente.	X	X	X	X	
	Cadastrar 100% dos portadores de Diabetes Mellitus com 40 anos ou mais;	100% dos portadores de DM cadastrados nas UBS.	X	X	X	X	
	Ampliar as ações de promoção do auto cuidado entre usuários e familiares;	Usuários informados, diminuição da taxa de doenças	X	X	X	X	
Fortalecer e consolidar as ações referente a Saúde da Criança, adolescente e jovem na rede de saúde municipal	Implantação do programa de Saúde do Adolescente, com ênfase na sexualidade, gravidez precoce e uso indevido e abusivo de drogas;	100% o programa Saúde do Adolescente implantado	X				
	Implementar as Ações do Programa Saúde na Escola (PSE);	PSE consolidado nas escolas do município	X				
	Reduzir a taxa de gravidez na adolescência;	Redução em 20%		X			
	Aumentar a cota de exames destinados ao atendimento infantil no CMI;	Atendimento integral da demanda existente para	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

		exames oriundos do atendimento infantil					
	Garantir consulta mensal ao recém-nascido até os 09 (nove) meses, pré-agendadas no CMI;	Nove atendimentos garantidos para crianças de 0 a 9 meses.	X	X	X	X	
Garantir o acolhimento preferencial ao idoso	Garantir acolhimento preferencial a 100 % dos idosos, respeitando a classificação de risco em 80% dos atendimentos;	100 % de Acolhimento preferencial aos idosos respeitando a classificação em 80% dos atendimentos.		X			
	Implantar protocolo de atenção ao idoso em 100% da rede Municipal de saúde;	Protocolo implantado em 100% da rede municipal		X			
Promover a atenção integral a Saúde do Homem	Implantar o programa de Atenção Integral a Saúde do Homem	Programa de Atenção Integral a Saúde do Homem implantado	X				
	Elaborar e disponibilizar cartilha de orientação sobre o câncer de próstata e demais doenças que afetam predominantemente o sexo masculino;	Distribuição de cartilhas de orientações realizada		X			
	Desenvolver campanhas de promoção à Saúde do Homem em estabelecimentos públicos e privados;	Campanha realizada em estabelecimentos públicos e privadas		X			



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	Acompanhar e regular 100% dos encaminhamentos de pacientes para consultas e/ou cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino que acessaram o sistema único municipal;	100% dos encaminhamentos acompanhados e regulados	X	X	X	X	
Promover a atenção integral a Saúde da Mulher	Ampliar a cobertura de exames preventivos de câncer ginecológico, principalmente nas faixas etárias prioritárias;	Coberturas dos exames preventivos de câncer ginecológico ampliadas, com ênfase nas faixas etárias prioritárias.	X				
	Ampliar a cobertura dos procedimentos ginecológicos especializados (cauterização de colo do útero, drenagem de Glândula de Bartholim, colocação e retirada de DIU, colposcopia, entre outros);	Cobertura de procedimentos especializados ampliados	X				
	Desenvolver campanhas de promoção à Saúde da Mulher em estabelecimentos públicos e privados;	Campanha em estabelecimentos públicos e privados realizados.		X			
	Realizar busca ativa das gestantes faltosas e/ou que não acessaram o sistema único municipal;	Aumento gradativo de acompanhamentos em gestantes	X	X	X	X	
	Atender 100% das gestantes	Número de gestante	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

acompanhadas no programa SIS Pré-natal;	acompanhadas Número de gestantes cadastradas = 100%					
Realizar 100% dos exames laboratoriais preconizados;	100% dos Exames laboratoriais preconizados realizados	X	X	X	X	
Diminuir e prevenir a mortalidade materna e neonatal;	Número de mortalidade materna e neonatal	X	X	X	X	
	Número de nascidos vivos =100%					
Atualizar as Vacinas de 100% das gestantes cadastradas no SIS PRE-NATAL;	Número de gestantes vacinadas	X	X	X	X	
	Número de gestantes cadastradas =100%					
Realizar a consulta de Enfermagem – Pré-natal em gestantes cadastradas no SIS PRÉ-NATAL, enfatizando as orientações sobre alimentação na gravidez;	Número de gestante cadastradas e acompanhadas	X	X	X	X	
	Número de gestantes existentes =100%					
Manter com participação em 100% o Grupo de Gestantes com parcerias entre ESF, NASF e	Número de gestantes em grupo de Gestantes	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

CMI, com foco na realização de atividades educativas e terapêuticas;	Número de gestantes cadastradas =100%					
Capacitação de 100% dos profissionais que realizam cadastro nas equipes e que fazem assistência pré-natal;	Número de profissionais capacitados	X	X	X	X	
	Número de profissionais =100%					
Acompanhar 100% das puérperas cadastradas no SIS PRE-NATAL;	Número de puérperas acompanhadas	X	X	X	X	
	Número de gestantes acompanhadas =100%					



EIXO REDE PSICOSSOCIAL

Diretriz: IMPLEMENTAR A REDE DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL							
Objetivo: Consolidar e Ampliar as ações da Rede de Atenção Psicossocial de Laguna.							
Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
1. Garantir e promover capacitações periódicas aos profissionais do CAPS (centro de Atenção Psicossocial) e as equipes da saúde de forma a trabalhar a temática da Saúde Mental.	Atingir 100% de participação do público alvo.	Número de capacitações realizadas					40.000,00 (Estadual /Coficiamento)
		Número de capacitações planejadas =100%	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

<p>Criar Lei Municipal para prover o cargo de professor de artes no CAPS</p>	<p>Contratação por meio de processo seletivo ou outro, um Professor de Artes, para atividades no CAPS.</p>	<p>Professor de Artes Contratado</p>	<p>X</p>					<p>63.696,00 (Federal)</p>
<p>Aumentar a cota de exames laboratoriais destinados a pacientes atendidos no CAPS</p>	<p>1. Aumentar em 100% a cota de exames laboratoriais no CAPS</p>	<p>Número de exames solicitados</p> <hr/> <p>Número de exames autorizados =100%</p>	<p>X</p>					<p>20.000,00 (Federal /Municipal)</p>
<p>Implantar o protocolo clínico de referência e contra referência para tratamento de transtornos mentais na atenção básica.</p>	<p>Implantar em 100% das unidades de saúde da família.</p>	<p>Todas as unidades de saúde com protocolo implantado</p>	<p>X</p>					
<p>Divulgar as possibilidades de tratamento disponíveis na atenção Básica e CAPS nos Grupos terapêuticos, mídia, material educativo (folders), e no acolhimento na UBS;</p>	<p>Garantir acesso a 100% da população alvo as possibilidades de tratamento disponíveis no município;</p>	<p>Número de população assistida</p> <hr/> <p>Número de população alvo =100%</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		<p>24.000,00 (Federal)</p>
<p>Implantar Oficinas/ações terapêuticas em parceria com o CRAS, o NASF e o CAPS.</p>	<p>Desenvolver oficinas terapêuticas e ações socioeducativas e de prevenção nos grupos de</p>	<p>Oficinas terapêuticas e ações socioeducativas realizadas</p>	<p>X</p>					<p>24.000,00 (Federal)</p>



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	risco e população em geral;						
Ampliar o incentivo financeiro para manutenção e implementação das ações nos grupos terapêuticos;	Adquirir televisão, DVD, fogão ar condicionado, cadeiras, divisórias e cortinas para a sede do CAPS	Televisão, DVD, cadeiras, fogão ar condicionado e cortinas instalados na sede do CAPS.		X			32.000,00 (Federal)
Disponibilizar profissional farmacêutico para dispensa de medicamentos no CAPS.	Disponibilizar Profissional farmacêutico em pelo menos 1 período do dia, na sede do CAPS para dispensa de medicamentos controlados	Profissional Farmacêutico disponibilizado			X		



EIXO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz: Fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica no município.							
Objetivo: Garantir aos usuários do SUS o acesso à medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, otimizando todo o processo de disponibilização de insumos farmacêuticos.							
Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Reorganizar a política de Assistência Farmacêutica no município de acordo com as diretrizes Estaduais e nacionais.	Garantir a aquisição e a distribuição e dispensação dos medicamentos padronizados a 100% dos usuários do SUS;	Política de Assistência Farmacêutica reorganizada	X	X	X	X	5.534.680,00 (Federal /Estadual)
	Garantir a qualidade de	100% de qualidade nos	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

	100% dos medicamentos dispensados aos usuários do SUS;	medicamentos dispensados					
Readequar a lista da REMUME de acordo com as portarias em vigor.	Apresentar e atualizar sempre que necessário, a listagem da REMUME para 100% dos profissionais das unidades de saúde, priorizando a prescrição dos medicamentos padronizados;	Lista REMUME atualizada	X	X	X	X	
	Garantir a revisão anual da REMUME;	Lista REMUME revisada	X	X	X	X	
	Informar a 100% da população a relação dos medicamentos padronizados;	100% da população informada	X	X	X	X	
Elaborar ações socioeducativas com foco no uso racional de medicamentos.	Desenvolver ações socioeducativas em 100% dos grupos terapêuticos sobre a temática na Rede de Atenção Básica	Parcerias com NASF e ESF firmadas	X	X	X	X	
Melhorar a infraestrutura física da farmácia municipal.	Melhorar as condições de armazenamentos dos medicamentos básicos e judiciais;	Infraestrutura da Farmácia Pública Municipal readequada	X	X	X	X	6.000,00 (Municipal)
	Readequar a estrutura			X			



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	física para comportar os insumos básicos, judiciais e alto custo;						
	Qualificar e humanizar o acesso dos usuários a PMAQ.			X			
Elaborar/implementar o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica.	Criar agenda de reuniões com órgão gestor e equipe técnica.	Plano Municipal de Assistência Farmacêutica implantado		X			
Capacitar os profissionais da Assistência Farmacêutica acompanhando as inovações da Política.	Estabelecer cronograma de capacitação continuada e permanente elencando prioridades entre as temáticas.	Capacitações realizadas	X				



EIXO SAÚDE BUCAL

Diretriz: Implementação e Fortalecimento da Saúde Bucal							
Objetivo: Garantir o acesso da população aos serviços de promoção, prevenção e assistência integral em saúde bucal com qualidade, organizando e fortalecendo a atenção básica, assim como melhorar o acesso à atenção secundária;							
Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Reordenar a prática do Programa Saúde Bucal (PSB) com ênfase na promoção e prevenção por linhas de cuidado;	2. Cobrir 100% da população com perfil epidemiológico em saúde bucal.	100% da população com perfil epidemiológico coberto			X		
Viabilizar e estimular o planejamento intersetorial/ articulação entre as equipes ESF e PSB.	1. Adotar cronograma de reuniões de equipe com adesão de 100% dos profissionais da saúde.	Cronograma de reunião apresentado	X				



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Realizar Campanha Educativa de prevenção bucal, com ênfase em diminuir as exodontias;	Reduzir o percentual de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Diminuição do Percentual de Exodontias	X				
Desenvolver ações coletivas voltadas para promoção e prevenção em saúde bucal;	Aumentar a realização de ação coletiva de escovação supervisionada	Ações coletivas realizadas em maior número, gradativamente	X				41.000,00 (Federal)
Garantir atendimento especializado e prioritário a pacientes com problemas crônicos, encaminhados ao médico para adequação e controle da doença;	Estabelecer cronograma de reuniões e planejamento da demanda com prioridade de atendimento.	Cronograma e planejamentos Estabelecido e realizados		X			
Garantir atendimento prioritário as gestantes que estão em acompanhamento de Pré-Natal na Unidade e grupos educativos;	Garantir prioridade de atendimento odontológico a 100% das gestantes cadastradas no SIS PRÉ-NATAL, grupos de gestantes e demais serviços do sistema único municipal.	Número de gestante atendidas no PSB					
		Número de gestantes cadastradas no SIS Pré-Natal = 100%	X	X	X	X	
Elaborar e implantar protocolos clínicos de odontologia, normas e rotinas;	Implantar protocolos clínicos de odontologia, normas e rotinas em 100% das unidades;	Protocolos clínicos implantados em todas as unidades de saúde	X				



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Criar cronograma fixo de capacitação continuada para as Equipes de Saúde Bucal.	Desenvolver periodicamente capacitações ao ano voltado ao nivelamento das equipes	Profissionais Capacitados	X	X	X	X	
Assegurar provisão de materiais e equipamentos para o atendimento no PSB	Adquirir equipamentos, materiais permanentes e materiais didáticos	Materiais Adquiridos	X	X	X	X	30.000,00 (Federal)
Assegurar a manutenção dos consultórios odontológicos do PSB	Manutenção periódica da estrutura física (consultórios odontológicos)	Manutenções realizadas	X	X	X	X	294.000,00 (Federal)
Elaborar Projeto em Saúde Bucal "Sorrindo para o Futuro"	Elaborar e Implantar Projeto em Saúde Bucal "Sorrindo para o Futuro" nas Escolas, asilo e clínicas de recuperação do Município	Projeto elaborado e Implantado		X			
Disponibilizar Viatura para as atividades do PSB	Disponibilidade em tempo maior de viatura para a realização das atividades do PSB nas escolas e UBSs	Viatura disponível em tempo necessário			X		
Estudar e viabilizar a possibilidade de instalar aparelho de Raio-x odontológicos nas unidades da Caputera, Passagem da Barra, Ribeirão Pequeno e Cabeçudas, com técnico especializado	Instalar aparelho de Raio-x odontológicos nas unidades da Caputera, Passagem da Barra, Ribeirão Pequeno e Cabeçudas, com técnico especializado	Aparelhos de Raio-x odontológicos instalados			X	X	20.000,00 (Federal)



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Intensificar o atendimento no PSB em crianças de 3 a 5 anos;	Atender até 2021, 100% das crianças entre 3 e 5 anos no PSB	100% das crianças entre 3 e 5 anos atendidas no PSB até 2021	X	X	X	X	
Intensificar as Ações do PSB na escola	Atingir 100% das Escolas Municipais acompanhadas pelo Programa de Saúde bucal	100% das escolas com o funcionamento do PSB	X				
Reorganizar o atendimento no CEO do Município	Supervisionar 100% o programa Saúde Bucal nas escolas durante os 12 meses de cada ano	100% das escolas acompanhadas pelo PSB com supervisão integral			X		
	Estabelecer protocolo de consulta de recém-nascidos com Odontopediatra no CEO, a fim de avaliar a necessidade de Frenectomia ou Frenectomia.	Consulta garantida ao recém-nascido com Odontopediatra no CEO	X	X	X	X	230.000,00 (Federal)
	Reorganizar os atendimentos em prótese, pacientes especiais e outras especialidades odontológicas	Reorganização dos atendimentos concluído	X	X	X	X	
Realocar infraestrutura do CEO no espaço de Origem	Realocar o CEO na Policlínica, após recomendações de reformas realizadas	CEO com atendimento na Policlínica Municipal	X				150.00,00 (Estadual)



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Estudar a viabilidades de Ampliação do horário de atendimento do CEO	Ampliar para 12 horas o horário de atendimento do CEO, das 7:00 as 19:00, em dois turnos	Horário do CEO ampliado				X	
--	--	-------------------------	--	--	--	---	--



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

EIXO VIGILANCIA EM SAÚDE

Diretriz: Consolidação e qualificação da Vigilância em Saúde - Epidemiologia e Controle de Doenças							
Objetivo: Fortalecer e executar as ações de Vigilância Epidemiológica, incluindo o monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis.							
Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Continuar e qualificar o Tratamento Diretamente Observado;	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no Município para 85%.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	X	X	X	X	
Tratar todos os casos conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;			X	X	X	X	
Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios;			X	X	X	X	
Realizar baciloscopia de controle para todos os pacientes durante o tratamento;			X	X	X	X	4.032,00 (Municipal)
Realizar busca ativa de faltosos ao tratamento;			X	X	X	X	



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

Promover capacitação dos profissionais de atenção básica para o desenvolvimento de ações de controle da doença;			X	X	X	X	
- TDO nas Unidades de Saúde da Família;			X	X	X	X	
- Garantir consultas mensais durante o tratamento;			X	X	X	X	
- Construção e avaliação do Perfil Epidemiológico Anual da Tuberculose no Município;			X	X	X	X	
Assegurar consulta médica e/ou de enfermagem para todos os contatos;	70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	X	X	X	X	
	Garantir informação e acesso a exames de diagnóstico a todos os contatos;		X	X	X	X	
	Realizar busca ativa;		X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Realizar teste rápido de HIV nas Unidades de Saúde;	Garantir a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose	X	X	X	X	3.800,00 (Municipal)
Oferecer o exame anti-HIV para todos os portadores;			X	X	X	X	
Realizar busca ativa dos faltosos;			X	X	X	X	
Realizar busca ativa de faltosos ao tratamento;	Aumentar para 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no Município	90% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes - Tratar todos os casos conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;	X	X	X	X	
Realizar prevenção de incapacidades físicas com o apoio do NASF;			X	X	X	X	
Realizar capacitação para os profissionais de atenção básica sobre hanseníase;			X	X	X	X	
Manter base de dados atualizada;			X	X	X	X	
Assegurar consulta médica e/ou de enfermagem para todos os contatos;	Garantir exames de 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	X	X	X	X	
Realizar busca ativa;			X	X	X	X	
Aplicar a vacina BCG no contato intradomiciliar, sem a presença de sinais e sintomas de hanseníase no momento da avaliação;			X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Estruturar equipe de Vigilância Epidemiológica (contratar 1 Enfermeiro e 2 Técnicos de Enfermagem);	50 semanas epidemiológicas com, pelo menos, uma notificação (positiva, negativa ou de surto), no período de um ano	Número de semanas epidemiológicas com informações no SINAN.	X	X	X	X	297.000,00 (Federal)
Capacitar equipe de Vigilância Epidemiológica;			X	X	X	X	
Gerar e enviar lote semanal;			X	X	X	X	
Manter base de dados atualizada;			X	X	X	X	
Sinal de Internet de qualidade.			X	X	X	X	
Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para notificar todos os agravos de notificação compulsória;	80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	X	X	X	X	
Monitorar as notificações realizadas pelos serviços da Rede de Atenção Primária e Hospitalar;			X	X	X	X	
Capacitar equipe de Vigilância Epidemiológica;			X	X	X	X	
Sensibilizar os profissionais da rede municipal e	95% das notificações de	Proporção de preenchimento do	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

hospitalar para o diagnóstico e notificação dos agravos relacionados ao trabalho.	agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho					
Estabelecer parceria com regional de saúde para realização de capacitação de violência interpessoal e autoprovocada a toda rede de atenção (conselho tutelar, assistência social, delegacias, entidades organizadas, profissionais da atenção básica e hospitalar).	95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	X	X	X	X	
Intensificar a coleta das Declarações de Nascidos Vivos no Hospital;	90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	X	X	X	X	
Qualificar equipe de Vigilância Epidemiológica;			X	X	X	X	
Gerar e enviar lote semanal e Manter base de dados atualizada			X	X	X	X	
Intensificar a coleta das Declarações de Óbitos no Hospital;	90% (noventa por cento) de registros de óbitos	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

Qualificar equipe de Vigilância Epidemiológica;	alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	X	X	X	X	
- Gerar e enviar lote semanal e Manter base de dados atualizada;			X	X	X	X	
Articular com Atenção Básica, Centro Materno Infantil e Hospital a fim de garantir boas práticas de atenção ao pré-natal, parto e pós-parto;	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	X	X	X	X	
Articular com Atenção Básica, Centro Materno Infantil e Hospital para obter acesso às informações necessárias para investigação dos óbitos;			X	X	X	X	
Capacitar equipe de VE em investigação de óbitos;			X	X	X	X	
Continuar a parceria com grupo técnico de investigação de óbitos infantis e fetais da regional de saúde;			X	X	X	X	
Construção e avaliação do Perfil Epidemiológico Anual			X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

dos Óbitos Infantis e Fetais no Município;							
Monitorar o Sistema de Informação de óbitos;			X	X	X	X	
Articular com Atenção Básica, Centro Materno Infantil e Hospital a fim de garantir boas práticas de atenção ao pré-natal, parto e pós-parto- Monitorar o Sistema de Informação de óbitos;	Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	X	X	X	X	
Articular com Atenção Básica, Centro Materno Infantil e Hospital para obter acesso às informações necessárias para investigação dos óbitos;			X	X	X	X	
Enviar relatório para Comitê de Investigação e Avaliação de Óbitos Maternos.			X	X	X	X	
Garantir os insumos necessários para atender as	Investigar 80% de óbitos de mulheres	Proporção de óbitos de mulheres em idade	X	X	X	X	



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

necessidades das equipes de Vigilância do óbito. -	em idade fértil	fértil investigados					
Garantir veículo próprio para realização das investigações quando necessário;			X	X	X	X	
Capacitar equipe de VE em investigação de óbitos;			X	X	X	X	
Estruturar o serviço de digitação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM);	Garantir 90% de registros de óbitos com causa básica definida	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida - Intensificar a coleta das Declarações de Óbito no Hospital;	X	X	X	X	
Aprimorar a qualidade da classificação de causas básicas dos óbitos nos Sistemas de Informações;			X	X	X	X	
Capacitar equipe de Vigilância Epidemiológica em Codificação e Investigação de Óbitos.			X	X	X	X	
Abertura de processo seletivo ou contratação emergencial pela Secretaria Municipal de Saúde	Contratação de infectologista e/ou pneumologista com vínculo de atendimento de pelo menos 1	Médico Contratado	X				208.000,00 (Municipal)



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	período por semana no setor de epidemiologia						
	Contratação de um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem para recompor a Equipe de Vigilância Epidemiológica	1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem contratados	X				141.557,09 (Municipal)

Diretriz: Programa DST/HIV AIDS/HIV

Objetivo: Fortalecer e executar as ações do Programa DST/HIV/AIDS/HIV, com o monitoramento, acompanhamento e redução das doenças sexualmente transmissíveis

Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Realizar e Acompanhar os exames de sífilis em gestantes para melhoria da comunicação do agravo de notificação compulsória.	2 testes de sífilis por gestante	2 exames de sífilis por gestante realizados	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Realizar testagem, tratamento e acompanhamento adequados de todas as gestantes do município para sífilis.	Nenhum caso de sífilis congênita no município	Notificação SINAN	X	X	X	X	10.000,00 (Federal)
Realizar capacitação aos profissionais da atenção básica, bem como sensibilizar e conscientizar os profissionais para tratamento adequado, adesão ao tratamento e continuidade do acompanhamento para sífilis e Hepatites Virais	Capacitação e conscientização dos profissionais de atenção básica do município para que o manejo adequado seja realizado na referência de cada paciente.	Profissionais Capacitados	X	X	X	X	
Ações voltadas para a conscientização do conhecimento da condição sorológica de cada um.	15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior;		X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Abertura de processo seletivo ou contratação emergencial	Contratação de infectologista com vínculo de atendimento de pelo menos 1 período por semana no setor;	Médico Contratado	X					15.040,00 (Federal)
Garantir e ofertar aos pacientes o uso de ARV, bem como garantir o acesso e realização aos exames de Carga Viral	Diminuição do número de pacientes em acompanhamento no Programa DST/HIV/AIDS/HV com carga viral detectada;	Exames de carga viral semestralmente para cada pacientes	X	X	X	X		
- Realizar protocolos referentes aos testes de HIV em gestante	Realização de dois exames de HIV por gestante durante o pré-natal;	Todas as gestantes do município com realização de Exames de HIV	X	X	X	X		
Garantir o tratamento adequado de gestantes HIV+	Manter zerada a ocorrência de casos de	Notificações SINAN e ficha de investigação SINAN	X	X	X	X		
Ofertar Kit emergencial para gestante HIV+ no hospital de referência do município;			X	X	X	X		



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Acompanhamento crianças filhos de gestantes HIV+	transmissão vertical HIV		X	X	X	X	
Fornecer fórmula infantil para crianças expostas			X	X	X	X	
Realizar treinamento para profissionais de saúde sobre HIV/AIDS	Realização de capacitação aos profissionais da atenção básica com profissionais gabaritados	Treinamento Realizado	X	X	X	X	
Garantir consulta médica com infectologista para no máximo 30 dias após o diagnóstico	Todos os pacientes que forem diagnosticados com HIV no município deverão iniciar tratamento com ARV adequado;	Número de pacientes novos tratados	X	X	X	X	
Realizar acolhimento dos pacientes que procuram por Teste rápido, bem como, priorizar a realização do mesmo na Unidade de Saúde de Referência;	Ampliar oferta e realização de testes rápidos nas unidades de atenção básica e Programa DST/HIV/AIDS/HV	Aumento do número de testes rápidos em relação ao ano anterior	X	X	X	X	



PREFEITURA DE LAGUNA

Secretaria de Saúde

Realizar palestras em escolas pelos ESF de referência em datas específicas como, o dia mundial de combate à AIDS e dia mundial de luta contra as hepatites virais	Ampliar a realização de palestras para as escolas do município sobre HIV/AIDS/HV	Aumento do número de palestras realizadas em relação ao ano anterior	X	X	X	X	
---	--	--	---	---	---	---	--

Diretriz: Imunização

Objetivo: Fortalecer as Ações de Vigilância Epidemiológica no município através da manutenção e/ou melhoria dos percentuais de cobertura vacinal (imunização) e ter disposição as vacinas de rotina e campanha.

Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Divulgar a Programação de Imunização municipal nos meios de comunicação mídia local, buscando ampla divulgação e maior cobertura vacinal.	Divulgar em 100% da população o cronograma de imunização municipal;	Número total de população	X	X	X	X	
		Número total de pessoas vacinadas	X	X	X	X	
	Atingir 90% da cobertura vacinal conforme meta preconizada pelo						



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	MS;						
	Manter a rotina e o monitoramento do esquema vacinal;		X	X	X	X	
Busca ativa, para identificar fatores de resistência e pouca adesão, as campanhas de imunização.	Estabelecer parcerias com demais setores para mobilizar e sensibilizar 100% dos participantes de grupos de idosos, clube de mães, grupos de hipertensos e diabéticos;	Número total de população alvo vacinada	X	X	X	X	
		Número total de população. Alvo participante dos grupos.					
	Intensificar a orientação aos usuários durante o atendimento da ESF nas comunidades;	Número total de usuários vacinados.					
		Número total de usuários atendidos.	X	X	X	X	
Implementar as ações dos ACS para a identificação de 100% dos usuários com perfil para imunização	Número total de usuários vacinados.						
	Número total de usuários identificados	X	X	X	X		



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

	nos domicílios;						
	Aquisição de material de campanha (lembrancinhas, banners, folders, etc)		X	X	X	X	12.000,00 (Federal)
Monitoramento domiciliar através das ACS, da carteira de vacinação das crianças para ver se está atualizada e recomendar, quando for o caso, a ida até as ESF.	Monitorar 100% dos domicílios com crianças de 0 a 15 anos;	Número total de crianças monitoradas e vacinadas					
		Número total de domicílios com crianças de 0 a 15 anos	X	X	X	X	
Priorizar a imunização para grupos de risco. Ex.: mulheres em idade fértil, crianças, idosos etc.	1. Vacinar 85% dos usuários classificados em grupos de risco.	Número total de usuários vacinados					
		Número total de usuários identificados	X	X	X	X	
Manter o índice de imunização para todas as vacinas de acordo com faixa etária e protocolo	95% de usuários imunizados em campanhas e protocolos clínicos	Meta atingida	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	100 % gestantes com todas as vacinas em dia até a 20ª semana de gestação	100% de gestantes vacinadas					
Intensificar a imunização para HPV na faixa etária preconizada	Meninos de 14 anos (95%) Meninas entre 11 e 14 anos (95%)	Meta Atingida	X	X	X	X	

Diretriz: Vigilância em Saúde – Vigilância Sanitária

Objetivo: Fortalecer a Vigilância Sanitária no município, diminuindo ou prevenindo riscos à saúde do indivíduo, intervindo nos problemas decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde

Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Planejar as ações anualmente tendo como instrumento base o Plano de Ação da VISA, conforme as diretrizes Nacionais e Estaduais e o critério de risco dos estabelecimentos.	1. Realizar inspeção em 100% dos estabelecimentos considerados de risco; 2. Investigar 100% dos casos notificados elencados nos indicadores	100% inspeções realizadas	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	previstos no Plano de Ação de Vigilância Sanitária 2018-2021						
Realizar inspeção sanitária periódica, conforme risco, nos locais e produtos sujeitos ao controle sanitário;	Realizar inspeção em 100% dos locais e produtos sujeitos ao controle sanitário;	100% inspeções realizadas	X	X	X	X	
Visitar regularmente estabelecimentos de interesse a saúde, para vistorias e acompanhamento orientando os proprietários e responsáveis técnicos para adequação dos estabelecimentos à legislação vigente.	Visitar 100% dos estabelecimentos de interesse a saúde, para vistorias e acompanhamento orientando os proprietários e responsáveis técnicos para adequação dos estabelecimentos à legislação vigente.	100% visitas realizadas	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Atendimento das reclamações, denúncias e tomar as medidas preventivas / corretivas para cada caso.	Atendimento 100% das reclamações, denúncias e tomar as medidas preventivas / corretivas para cada caso.	100% inspeções realizadas	X	X	X	X	
Realizar ações educativas em escolas e comunidades para que a população reconheça os riscos à saúde e não consuma produtos, bens ou serviços que possam comprometer sua saúde.	1. Realizarem parceria com a AB, ações educativas em 100% das escolas e comunidades; 2. Aquisição de um veículo para VISA; 3. Elaboração de material informativo para distribuição gratuita; 4. Aquisição de Equipamento de Informática e mídia;	100% escolas com ações educativas realizadas	X	X	X	X	
Ampliar a integração entre o Agente de combate à dengue e as Estratégias de Saúde da Família.	1. Realização capacitações semestralmente direcionada aos ACE do município; 2. Capacitar os	Capacitações realizadas	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

	<p>Agentes Comunitários de Saúde (ACE) para que reconheçam situações irregulares, oriente e caso seja necessário comunique o setor de VISA.</p>						
--	---	--	--	--	--	--	--

1. Diretriz: Vigilância em Saúde – Vigilância Ambiental

Objetivo: Ampliar a Vigilância Ambiental, mantendo o controle de vetores e combate a endemias

Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
<p>Implementar e subsidiar o Programa de combate e controle de endemias com ênfase as visitas aos Pontos Estratégicos (PE) e Armadilhas (AR) de acordo</p>	<p>1. Realizar 100% da meta proposta;</p>	<p>100% da meta cumprida</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

com o que preconiza o programa.							
Orientar a população através da mídia local, visitas domiciliares, distribuição de panfletos, faixas e cartazes em pontos estratégicos para que a comunidade se sensibilize e se mobilize no controle dos vetores.	Trabalho de Conscientização da população no controle de vetores	Trabalho de distribuição realizado.	X	X	X	X	20.000,00 (Estadual)
Manter a identificação através de placas orientadoras na entrada de cemitérios e outros locais de risco, para que haja a compreensão da população quanto ao uso correto de vasos de flores e plantas.	Realizar o monitoramento e identificação em 100% pontos de risco;	100% de monitoramento realizado	X	X	X	X	
Intensificar as fiscalizações e ações sócio educativas junto aos locais de risco (borracharias, ferros-velhos, depósitos etc.) para que haja uma maior sensibilização dos proprietários quanto ao acondicionamento destes materiais.	Realizar a fiscalização em 100% dos estabelecimentos.	100% de fiscalização realizada	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Realizar visitas regulares e periódicas a fim de identificar possíveis endemias e sugerir medidas preventivas (promoção de saúde e prevenção de doenças), mantendo assim a - atualização do Reconhecimento Geográfico (RG), conforme meta pactuada.	1. Manter a cobertura em RG de 100% do território.	100% de RG coberto	X	X	X	X	
Fortalecer junto a outras Secretarias, as ações relacionadas a causa animal	Investigação, cadastramento de cães de rua	Ações conjuntas das Secretarias de Agricultura e Pesca, Saúde e Educação no cadastramento, cadastro e acolhimento aos animais abandonados.	X	X	X	X	



1. Diretriz: Vigilância em Saúde - Saúde do Trabalhador

Objetivo: Ampliar as ações em saúde do trabalhador na rede de serviços do SUS

Ação	Metas	Indicador	Programa ção		Recursos Orçamentários (R\$) e Origem		
			2018	2019	2020	2021	
Realizar capacitação dos profissionais de saúde para a prevenção de acidentes de trabalho com exposição à material biológico, fluxo de atendimento, notificação e alimentação dos dados no SINAN.	Estabelecer parceria com CEREST na Capacitação de 100% dos profissionais de saúde.	100% dos profissionais capacitados	X	X	X	X	
Capacitar permanentemente as equipes de Saúde da Família com o propósito de definir linhas de cuidado para o agravo de LER/DORT e outras doenças que afetam o trabalhador.	Capacitação de 100% dos funcionários da Saúde de Laguna;	100% dos profissionais capacitados	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Notificar através das ESF's dos acidentes de trabalho por intoxicação (principalmente por agrotóxico) a partir de ações de educação em saúde.	Manter a meta de 100%	Cumprimento de meta de 100%	X	X	X	X
---	-----------------------	-----------------------------	---	---	---	---



EIXO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1. Diretriz: Atenção a Média e Alta Complexidade							
1. Objetivos: Garantir a integralidade da assistência à população usuária do SUS da Rede Básica, aos serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.							
Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Assegurar a integralidade da assistência através de pactuação dos serviços de referência ambulatorial e hospitalar nos municípios onde exista o serviço credenciado.	Assegurar o acesso aos procedimentos de média complexidade, conforme PPI a 100% da população referenciada.	Cumprimento da meta de consultas e exames pactuados	X	X	X	X	
Manter a participação do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS) buscando garantir o acesso aos serviços, o mais próximo possível do usuário,	Ampliar em 20% o repasse ao CIS Amurel de forma a integralidade do atendimento aos usuários do SUS.		X	X	X	X	624.000,00 (Municipal)



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

com o menor custo para o poder público.							
Manutenção dos Serviços de Média e Alta Complexidade, garantindo o atendimento das necessidades de saúde dos usuários do município e região.	Controlar e avaliar 100% dos serviços complementares de média e alta complexidade, através de contratos e convênios com prestadores.	% de serviços complementares de média e alta complexidade controlados e avaliados.	X	X	X	X	
Parceria/convênio com Comunidades Terapêuticas para adultos usuários de álcool e drogas.	Disponibilizar vagas em clinicas e/ou Comunidades Terapêuticas credenciadas para população masculina adulta (parte do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas).	Número de vagas disponibilizadas	X	X	X	X	
Implantar, monitorar e avaliar os Indicadores do COAP no município de Laguna conforme Decreto 7.508/2011	Implantar, monitorar e avaliar 100% dos Indicadores do COAP conforme Decreto 7.508/2011.	100% dos indicadores monitorado	X	X	X	X	
Reordenar o cronograma de visitas técnicas nas UBS, ESF e Prestadores de Serviço.	Ampliar 50% o número de visitas técnicas nas UBS, ESF e Prestadores de Serviço.		X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

Implantar e regular a implantação do Programa de Humanização na Atenção Hospitalar.	100%	Nº de Regulações x 100 Meta	X	X	X	X	
Garantir e regulamentar o Repasse financeiro de Incentivo Hospitalar pelo Município, após recursos enviados pelo Ministério da Saúde entrarem na conta do Fundo Municipal de Saúde, sendo que o Hospital deverá enviar sua produção e prestação de contas nos prazos estabelecidos.	100%		X	X	X	X	
Informar e mobilizar a população ao uso correto e racional do Sistema de Urgência e Emergência.	Diminuição do serviço de Emergência.						
Elaborar e acompanhar o Plano Operativo para redimensionamento da capacidade instalada da rede hospitalar credenciada ao SUS e sua prestação de contas.	100%	Nº de Planos Elaborados x 100 Meta	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

Garantir o acesso da população ao Pronto Atendimento.	100%	Nº de Acesso x 100	X	X	X	X	
		Meta					
Atender as recomendações do Ministério da Saúde inerentes ao serviço do SAMU no município de Laguna (*)	Readequação da Base do SAMU, atendendo as medidas preconizadas pelo Ministério da Saúde	Base do SAMU Readequada	X	X	X	X	15.000,00 (Federal)
Adquirir equipamentos e mobiliário específicos para o serviço do SAMU	Aquisição de equipamentos e mobiliário para a Base do SAMU, atendendo as necessidades	Base do SAMU equipada e Mobiliada	X	X	X	X	20.000,00 (Federal)
Buscar Recursos para adquirir nova viatura para o SAMU	Aquisição de uma nova Viatura para a base do SAMU em Laguna	Viatura adquirida	X				180.000,00 (Federal)
Estudar a viabilidade de regular carga horária dos profissionais do serviço do SAMU	Analisar a possibilidade de alteração da Lei, no que diz respeito a carga horária dos servidores sob regime de plantão	Carga horária regularizada	X				
Realizar manutenção preventiva e regular da viatura e área fixa do SAMU	Manutenção periódica da viatura e base do SAMU	Manutenção realizada	X	X	X	X	280.000,00 (Municipal)

(*) Em 2018 existe a possibilidade do SAMU ser incorporado pelo Corpo de Bombeiros.



EIXO GESTÃO DO SUS

Diretriz: Controle Social na Gestão do SUS							
Objetivos: Ampliar a participação popular e o controle social no SUS, a fim de assegurar transparência na aplicação dos recursos públicos.							
Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Promover capacitação continuada ao o Conselho Municipal de Saúde objetivando o melhor desempenho e participação na tomada de decisões dos assuntos relacionados à Saúde Pública do município.	Capacitar 100% dos Conselhos Municipais titulares e suplentes.	100% dos conselheiros capacitados	X	X	X	X	20.000,00 (Estadual/Co-financiamento)
Realizar as audiências públicas de prestação de contas com a divulgação dos resultados e a aplicação dos recursos na saúde pública.	Realizar semestralmente audiências públicas de prestação de contas ao Conselho Municipal da	Audiências públicas realizadas	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

	Saúde e a população em geral.						
Elaborar material educativo e divulgar o serviço e a importância do Monitoramento e Avaliação da gestão do SUS, possibilitando o acesso dos usuários a informação a respeito do SUS.	Divulgação dos Serviços do Sus nos meios de comunicação disponíveis	Divulgação realizada	X	X	X	X	40.000,00 (Municipal)
Realizar Conferência Municipal de Saúde e demais conferencias preconizadas pelo Sistema Único de Saúde, articulando discussões a partir de plenárias.	Viabilizar e subsidiar a realização da Conferencia Municipal da Saúde.	Conferência Municipal de Saúde realizada	X	X	X	X	10.000,00 (Municipal)
	Participar ativamente, levando o Nome da Secretaria Municipal de Saúde nas três esferas do âmbito SUS (municipal, estadual e Federal)	Participação efetivada	X	X	X	X	
Criar Rubrica para o Conselho Municipal de Saúde	Viabilizar Rubrica para custeio dos Conselheiros Municipais de Saúde para participarem em reuniões e conferências.	CMS com rubrica própria	X	X	X	X	40.000,00 (Municipal)
Maior participação da comunidade em defesa do SUS,	Participação da comunidade através dos conselhos locais	Conselhos locais de Saúde em efetivo funcionamento	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

primando pela qualidade dos serviços com resolutividade em cada nível de atenção.							
Diretriz: Gestão em Saúde							
Objetivos: Fortalecimento da Gestão e do Cuidado							
Ação	Metas	Indicador	Programação				Recursos Orçamentários (R\$) e Origem
			2018	2019	2020	2021	
Realizar auditoria nos serviços conveniados / consorciados.	Fortalecer e intensificar o serviço de Auditoria, Controle e Avaliação do Sistema Único de Saúde.	Auditorias realizadas	X	X	X	X	
	Realização periódica de auditoria nos serviços conveniados/ consorciados.		X	X	X	X	
Adequação de RH, quando necessário e de acordo com as necessidades e solicitações setoriais.	Realizar Processo seletivo para preenchimento das vagas em aberto.	Quadro de Funcionários preenchido	X	X	X	X	
Adquirir equipamentos, materiais e insumos necessários, atendendo as demandas setoriais.	Equipar 100% da unidade de saúde conforme necessidades.	Unidades equipadas 100%	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E LAGUNA

Secretaria de Saúde

Garantir a Manutenção preventiva e regular do Patrimônio Móvel e Imóvel da Secretaria Municipal de Saúde, Policlínica e CMI	Manutenção preventiva e regular do Patrimônio Móvel e Imóvel da Secretaria Municipal de Saúde, Policlínica e CMI	Manutenção preventiva e regular realizadas	X	X	X	X	428.000,00 (Municipal)
Aumentar a cota de exames de Ultrassonografia Pélvica, Transvaginal e de Mama; para o Programa Saúde da Mulher	Cota de exames aumentada gradativamente	Total de exames realizados	X				120.000,00 (Federal, Municipal e Estadual)
Aumentar para 2(dois) a quantidade de profissionais especialistas em Pediatria com atendimento no CMI;	Nove atendimentos garantidos para crianças de 0 a 9 meses	Quantidade de Consultas realizadas em crianças de 0 a 9 anos	X	X	X	X	208.000,00 (Municipal)
Elaborar projeto de reforma do prédio antigo "PAM" para abrigar unidades de Saúde que hoje funcionam em prédio alugados;	Projeto de Reforma do prédio do antigo PAM		X				1.500.000,00 (Federal, Estadual e Municipal)
Disponibilizar mecanismo de segurança para a Policlínica, Materno Infantil e Secretaria Municipal de Saúde	Segurança Predial garantida para os estabelecimentos		X				57.000,00 (Municipal)
Implantar e Estabelecer a logística dos procedimentos solicitados e autorizados, bem como outros	Serviço de Malote para documentos inerentes a saúde do Município, interligando todas as	Serviço de malote implantado	X	X	X	X	



P R E F E I T U R A D E
LAGUNA

Secretaria de Saúde

documentos inerentes ao fluxo de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, via malote	unidades de saúde						
---	-------------------	--	--	--	--	--	--



P R E F E I T U R A D E **LAGUNA**

Secretaria de Saúde

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 set. 1990, p. 18055. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/sicon/ExecutaPesquisaLegislacao.action>.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PT. GM no. 339 de 22 de fevereiro de 2006. **Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto**. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm>.

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PT. GM no. 699 de 30 de março de 2006. **Regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão**. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-699.htm>

_____. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. PT. GM no. 325 de 21 de fevereiro de 2008. **Estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008**, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação. Disponível em: www.saude.gov.br .

_____. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio a Gestão Descentralizada. **Orientações acerca dos indicadores de monitoramento:**

Avaliação do pacto pela Saúde, nos componentes pela vida e de gestão. Brasília: 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: 1993.

_____. **Estimativas populacionais para o TCU**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptsc.def>. Acesso em 14 abril 2009.

_____. **Cidades**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 16 março 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS**

(SIA/SUS).2009. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sia/cnv/qasc.def>. Acesso em 17 março 2011. _____. **Sistema de Informações Orçamento Público**.

Disponível em: http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php>. Acesso em 15 fevereiro de 2011..